

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Externato Cooperativo da Benedita
Contacto telefónico e endereço eletrónico	262 925 180 - ecb@inse.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	13/11/2023
Morada da entidade formadora	Rua do Externato Cooperativo 2475-204 Benedita

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	Nuno Rosa – Diretor Pedagógico
Contacto telefónico e endereço eletrónico	967 076 750 - ecb.diretor@inse.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	(ver quadro acima)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
Vasco Ribeiro Santos	Filipa Isabel Ferreira Martinho
918878303 vasco.ribeiro@islasantarem.pt	935044196 filipa.martinho@islasantarem.pt
ISLA Santarém	ISLA Santarém

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
 Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
 Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
 Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	<p>Reunião inicial</p> <p>A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências.</p> <p>A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.</p>	<p>. O Responsável da Entidade Formadora</p> <p>. O Responsável da Qualidade</p> <p>. O Diretor Pedagógico</p> <p>(caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)</p>	<p>Carlos Fernando da Silva Quitério - Presidente do Conselho de Administração</p> <p>Nuno Manuel Lopes Rosa - Diretor Pedagógico</p> <p>João Pedro Jorge Simões - Diretor Ciclo Cursos Profissionais</p> <p>Nuno Miguel Santos Belo - Coordenador GOQ</p>
11:30 – 12:30	<p>Análise documental</p> <p>A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.</p>	<p>Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação</p>	<p>Nuno Miguel Santos Belo - Coordenador GOQ</p>
14:00 – 14:40	<p>Reunião com o painel de alunos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes</p>	<p>Joel Luís Batista – Curso técnico Desporto</p> <p>José Dias Luís – Curso técnico Multimédia</p> <p>Tomás Venceslau dos Santos – Curso técnico Design e Comunicação Gráfica</p>
14:40 – 16:00	<p>Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos</p> <p>A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.</p>	<p>. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma</p> <p>. 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica</p> <p>. 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente</p> <p>. 1 representante do pessoal não docente</p>	<p>Dalila Maria Castelhana de Sousa – Diretora Curso Técnico Design Gráfico</p> <p>Rui André Moreira Pereira – Docente Curso Técnico Apoio à Gestão</p> <p>Inês do Carmo Guerra Madaleno – Diretora Curso Técnico Mecatrónica</p>

			Paulo Arcanjo Ferreira Valentim – Docente Curso Técnico Multimédia Célia Margarida Oliveira Ferreira – Psicóloga Maria Leonor Santos Belo – pessoal não docente - Serviços Administrativos
16:00 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Marina Caetano - Órgão consultivo Frederico Paciência - Entidade Empregadora (Benecar) Filipe Marques - Entidade Empregadora (Profiserv) Orientador de Estágio Tobias Marquês - Tutor de FCT (Centro Recreativo Popular) Isabel Matos - Encarregada de Educação: Associação de Pais Liliana Sousa - Encarregado de Educação
17:15 – 17:45	Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	Nuno Manuel Lopes Rosa - Diretor Pedagógico João Pedro Jorge Simões - Diretor Ciclo Cursos Profissionais Nuno Miguel Santos Belo - Coordenador GOQ

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização
--------------------	--

	- Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

Os objetivos estratégicos da instituição, definidos nos diferentes documentos (Plano de Ação/Relatórios de Progresso) continuam alinhados com os pressupostos Missão, Visão e Valores da instituição nas políticas definidas para o ECB. A respetiva contextualização e caracterização é, uma vez mais, evidente no âmbito do Processo de Planeamento Estratégico e Operacional inserido no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da qual a instituição é possuidora.

A participação de ambos stakeholders, internos e externos, na definição dos objetivos estratégicos da instituição é, de facto, uma constante evidência, com base nos documentos apresentados (Atas do Conselho Pedagógico), nas metodologias de auscultação implementadas e também documentadas, considerando tudo aquilo que foi passível de ser compreendido nos vários testemunhos nas reuniões presenciais com os diferentes stakeholders. Continua a existir uma equipa multidisciplinar permanente de apoio à formação, constituída por um significativo número de elementos, com o respetivo descritivo de funções definido, além do apoio para sinalização de situações relacionadas com a continuidade do sucesso escolar.

Quanto ao planeamento da oferta da instituição, os objetivos, as atividades, os indicadores e as metas encontram-se continuamente definidos, assim como a monitorização e avaliação das ações e responsabilidades da globalidade dos intervenientes. O previsto nos documentos de suporte SIGQ e os instrumentos para o acompanhamento dos cursos – metodologias de análise, revisão de dados e

resultados, com calendarização definida – demonstram um alinhamento avançado com o referencial EQAVET.

Constata-se que as atividades planeadas – novo plano anual de atividades em vigor – estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, devido à coerência verificada entre a Missão, Visão e Valores do ECB, a tipologia de ações previstas, o envolvimento dos parceiros e o impacto ponderado no sucesso formativo dos alunos. Além disso, na visita realizada, verificou-se, mais uma vez, o referido alinhamento entre as intencionalidades e a explicitação dos procedimentos definidos por parte de alguns dos intervenientes.]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação
	- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)
	- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia
	- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expetativas está alinhado com opções estratégicas da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET consolidado, considerando que:

As parcerias protocoladas e desenvolvidas, em especial no contexto da FCT, em muito se caracterizam pela sua elevada proximidade local e regional e direta envolvência em atividades conjuntas de cariz

bastante regular, obedecendo a um calendário definido, efetivada com base em visitas distribuídas a cargo dos orientadores, reuniões de contextualização e também de monitorização das ações em adequação às situações formativas, aos objetivos definidos e às melhorias a serem alvo de implementação. Os perfis de saídas, aprendizagem e tarefas a desenvolver são registadas e monitorizadas em conjunto pelos monitores das entidades de acolhimento da FCT, os professores orientadores e respetivos alunos. A gestão da oferta do ECB um conjunto bastante apreciável, consistente e sólido das parcerias entendidas como parte integrante da operacionalização das opções estratégicas da instituição.

O ECB estabelece diversas parcerias com entidades de vários tipos (forças de segurança, associações, instituições, empresas, instituições de ensino superior, entre outras), através de protocolos de cooperação sobretudo com empresas locais e regionais (algumas nacionais), proporcionando também aos alunos a sua integração a diferentes níveis, situações e contextos.

Relativamente aos alunos, estes são convidados e apoiados a participar noutros projetos de âmbito local, regional, nacional e transnacional (Erasmus), tendo sido premiados nalguns pelo seu mérito. Quando questionados, no decorrer da visita realizada, tanto os alunos quanto os professores visados partilharam os seus testemunhos dando conta da sua presença num conjunto desses mesmos projetos referidos. Os projetos e concursos encontram-se calendarizados no Plano Anual de Atividades, divulgado junto da comunidade escolar, principais parceiros e demais intervenientes no processo de educação e formação.

Verificou-se a existência de planos de formação contínua do pessoal docente e não docente, tendo em consideração o delineado nas opções estratégicas da instituição e nalgumas necessidades e expectativas dos mesmos. |

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

A autoavaliação e monitorização sistemática da atividade desenvolvida e promovida nos cursos é parte integrante dos procedimentos definidos pela instituição no SIGQ, assim como nos instrumentos de suporte ao desenvolvimento e implementação dos planos de formação. As plataformas em uso monitorizam de forma regular/periódica a recolha da informação relativa ao processo de ensino aprendizagem aluno a aluno, bem como a intervenção de toda a equipa educativa e das respetivas estruturas de apoio.

Internamente, no ECB, é notória a contínua existência de uma equipa de avaliação interna (tais como: professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e empresários) que, em concordância com indicadores pré-definidos – contextualizados nos descritores EQAVET – promove alguns processos de autoavaliação assentes na monitorização dos objetivos, numa ótica de curto e médio prazo, quanto ao funcionamento e gestão da instituição e das equipas, gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e com o tecido empresarial e associativo do meio envolvente, em que todas as partes envolvidas são agregadas e valorizadas, em diferentes níveis e graus de participação.

Além dos mecanismos de remediação, já se prevê um considerável conjunto de mecanismos numa ótica preventiva, com o propósito de antecipadamente diagnosticar e sinalizar as medidas necessárias de atuação prioritária, que são alvo de partilha entre todos os interlocutores necessários.

No decurso da visita realizada, evidenciam-se os seguintes aspetos: o grau de conhecimento e envolvimento de todos os stakeholders (internos e externos) auscultados acerca do funcionamento do conjunto das múltiplas atividades, as intencionalidades projetadas e aos aspetos a serem objeto de melhoria contínua e futura com a respetiva justificação merecida. Todos os stakeholders (internos e externos) auscultados reiteraram o seu grau direto de participação ativa na análise das práticas implementadas e dos resultados alcançados.]

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, na consulta do portal do ECB nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçarem e elogiarem uma apreciável capacidade do ECB para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos e procedimentos, por um lado, e - por outro lado, pela consideração do seu *feedback*, através das suas opiniões, ser alvo de bom acolhido e considerado na forma como os alunos são acompanhados no decorrer dos cursos ministrados.

Quer os resultados da avaliação, quer os resultados da revisão, ambos são disponibilizados no sítio institucional.]

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, na consulta do portal do ECB, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas várias reuniões durante a realização da visita presencial.

Destacam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as reuniões, ao realçarem e elogiarem a elevada e reconhecida capacidade do ECB para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos e procedimentos, através da disponibilização da informação aos interessados, no sucesso contínuo e crescente dos alunos. Esta informação é comunicada no portal em formato digital e ainda em formato físico (papel: folhetos, cartazes, placards). Segundo as entrevistas, o agendamento de reuniões com os encarregados de educação nem sempre acontece com total êxito expectável, devido a falta de resposta e confirmação dos mesmos, após tentativas de contactos por vários meios, ainda que posteriormente haja contacto com os mesmos, por outras vias. Em relação aos parceiros empresariais, institucionais e associativos, as reuniões são de alguma forma bastante fáceis de concretizar, participando assim na tomada de decisões estratégicas do ECB (Assembleia Geral).]

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, na consulta do portal do ECB, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial. Como expectável, o ECB continua a fazer um bom e adequado uso qualificável dos conceitos do EQAVET com o intuito da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, que já produz resultados bastante bons em conformidade com os indicadores de desempenho.

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

Após a primeira visita de atribuição do selo EQAVET e de acordo com o grau atribuído, os conceitos que constituem o EQAVET encontram-se relativamente bastante bem interpretados, implementados e também verificados. A análise documental e a visita realizada, ao dia treze do mês de novembro do ano dois mil e vinte e três, reconsidera-se um conjunto de evidências que continuam a permitir o conhecimento dos princípios pelos quais o ECB se rege, orienta e, conseqüentemente, norteia

É notória a contínua capacidade dos principais recursos humanos para assegurar da melhor forma possível a garantia da qualidade, e, cumulativamente o papel e efeito que esta procura de qualidade reflete sobretudo no desempenho dos alunos, e restante comunidade académica, ao nível do sucesso pessoal e profissional. Verificou-se, novamente, existir a presença de uma considerável cultura de qualidade contínua, já com histórico comprovado, em todas as dimensões do ECB, e uma das provas deste facto são um conjunto de indicadores referentes aos alunos que o comprovam. O acompanhamento diário e personalizado, tanto quanto possível, a cada aluno contextualizado nas várias dimensões, contribui ativamente e crescentemente para um ambiente inclusivo, evolutivo e dinamizador no contexto do ensino, aprendizagem e formação, proporcionando uma cada vez maior e mais duradora proximidade na comunidade escolar, tornando-se esta ainda mais mobilizadora e fortificada através dos níveis e graus de participação dos principais stakeholders internos e externos.

Realizado o balanço da primeira visita de atribuição do selo EQAVET, é de salientar a melhoria dos indicadores – na sua maioria, bem como evidenciar o reforço do ECB no âmbito da internacionalização, por meio da acreditação KA120 VET (2021 a 2027) obtida (alunos e docentes), através de projetos e programas de mobilidade de estágios, e formação (job shadowing e cursos estruturados) destinada aos docentes, bem como outros projetos nos domínios Erasmus+, baseados no fomento da partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais, nomeadamente no decorrer dos últimos 3 anos.

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Recomenda-se:

- Melhorar a comunicação/envolvimento do sistema EQAVET junto aos stakeholders externos/internos (docentes/alunos).
- Continuar a melhorar/reforçar o plano de formação do pessoal docente de acordo com as suas necessidades prementes.
- Continuar a melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, a taxa de absentismo e taxa de desistências.
- Continuar a melhorar a taxa de colocação dos alunos finalistas (após conclusão dos cursos) e melhorar a taxa de satisfação dos empregadores.
- Continuar a apostar na contínua aquisição de equipamentos e material didático de apoio às aulas das componentes técnicas.
- Maior dinamismo do SPO (em especial no prosseguimento de estudos).
- Disseminação/apresentação dos resultados dos inquéritos de satisfação aos vários intervenientes, nomeadamente aos alunos e stakeholders externos.

- Alargar a oferta de cursos profissionais (exemplo: curso técnico auxiliar de saúde)
- Ativação de um conselho consultivo e/ou integração do mesmo na estrutura do Conselho Pedagógico

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo ECB (Externato Cooperativo da Benedita), propõe-se

- | | |
|---|-------------------------------------|
| a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET. | <input checked="" type="checkbox"/> |
| a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano. | <input type="checkbox"/> |
| a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET. | <input type="checkbox"/> |
| a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET. | <input type="checkbox"/> |

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Santarém, 20 de novembro de 2023

(Localidade e data)